



**PROVA DO CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO AO CURSO
TÉCNICO EM SEGURANÇA PÚBLICA DO QUADRO DE PRAÇAS
ESPECIALISTAS (QPE), DA PMMG, PARA O ANO DE 2010, VAGAS
PARA A ESPECIALIDADE DE MÚSICO.**

**CTSP/QPE - 2010 – MÚSICOS
PROVA “A” - AZUL**

(Edital nº 13/2009, de 25 de junho de 2009).

Língua Portuguesa, Matemática, Direitos Humanos e Conhecimentos Específicos.

NOME: _____

LOCAL DE PROVA: _____ **SALA:** _____

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS:

1. Abra este caderno de prova somente quando autorizado.
2. Esta prova contém 39 (trinta e nove) questões numeradas de 02 a 40, valendo 5 (cinco) pontos cada e valor total de 195 (cento e noventa e cinco) pontos.
3. O tempo máximo permitido para a realização da prova objetiva será de 3 (três) horas incluindo o preenchimento da folha de respostas e de 4 (quatro) horas para a prova de redação.
4. Responda as questões e marque a opção desejada na folha de respostas, usando caneta (tinta azul ou preta).
5. Para cada questão existe somente uma resposta correta.
6. Prova sem consulta.
7. Não será admitido nenhum tipo de rasura na folha de respostas. As questões rasuradas ou em branco ou com dupla marcação serão consideradas nulas para o candidato.
8. É proibido o uso de máquinas calculadoras, telefones celulares ou outros similares.
9. Iniciadas as provas, os candidatos somente poderão deixar a sala, e a esta retornar, exclusivamente para uso de sanitários ou bebedouros, somente no intervalo de tempo abrangido dentro da segunda hora de realização das provas, ou seja, das 09:00 às 10:00h, e devidamente acompanhados por fiscal do concurso.
10. Ao final de cada prova, entregue ao aplicador a folha de respostas da prova objetiva e a folha de redação, devidamente preenchidas, assinadas e conferidas.

ATENÇÃO

ANTES DE INICIAR SUA PROVA, VOCÊ DEVERÁ ASSINALAR, NO CAMPO DESTINADO À 1ª (PRIMEIRA) QUESTÃO DA SUA FOLHA DE RESPOSTAS, O TIPO DE PROVA QUE ESTÁ FAZENDO, SOB PENA DE ANULAÇÃO.

TRANSCREVA ABAIXO AS RESPOSTAS DO CADERNO DE PROVA.

01 A B C D 11 A B C D 21 A B C D 31 A B C D

02 A B C D

03 A B C D

04 A B C D

05 A B C D

CAMPO DESTINADO À MARCAÇÃO DO TIPO DE PROVA:

01 ● B C D Prova A – AZUL – marcar letra A

01 A ● C D Prova B – BRANCA – marcar letra B

NÃO existem prova C e prova D

NÃO marcar letras C e D

**A marcação das respostas do caderno de provas
inicia-se a partir da questão nº. 02 (dois) até a
questão nº. 40 (quarenta).**

ATENÇÃO

1ª QUESTÃO – ESTA QUESTÃO NÃO SE REFERE À PROVA DE CONHECIMENTOS DO CONCURSO.
VOCÊ DEVERÁ MARCAR NA FOLHA DE RESPOSTAS, **OBRIGATORIAMENTE**, A ALTERNATIVA **“A”** QUE CORRESPONDE A SEU CADERNO DE PROVAS.

LÍNGUA PORTUGUESA

Contradições do mundo em que vivemos

Devemos sempre resistir à impressão de que o mundo enlouqueceu. O famoso conto de Machado de Assis “O Alienista” nos deixa essa lição. Doutor Simão Bacamarte, depois de trancar toda a cidade no manicômio – inclusive a sua própria mulher – acabou por trancar a si mesmo.

Se não é saudável nem prudente apostar na loucura geral, imaginando-se em plena sanidade, há evidências de que grassa uma epidemia de capota furada. Junto dois textos que julgo oportuno republicar diante das manifestações – contra, a favor e muito ao contrário – suscitadas pela prisão dos diretores da Camargo Correa e de Eliana Tranchesi. Os dois episódios desataram um desfile de fúria e descontrole moral entre os comentaristas de blogs e missivistas das colunas de *Cartas ao Leitor*. Não se trata aqui de discutir as razões e as justificativas das ações da polícia ou a procedência das decisões judiciais. Cuida-se de examinar as reações aos fatos e avaliar o estado da consciência jurídica que predomina entre os cidadãos deste país.

Nos episódios mencionados, os ululantes atacaram, mais uma vez, com as bordunas do preconceito, da intolerância e da apologia da brutalidade, sem falar nas ações em massa contra última flor do Lácio, inculta e bela. Alguém já dizia que há método na loucura, mas a desrazão caprichou na metodologia. Expressões grosseiramente facitoides poucas vezes foram utilizadas com tanta liberalidade e descuido. A generosa distribuição de adjetivos foi acompanhada de exaltadas conclamações para o retorno dos militares ou sugestões para que o desrespeito à lei e aos direitos individuais se transformassem em regra geral e irrestrita.

Torço para que o destampatório seja mais um esgar do que um ideário consistente. Mas não custa ficar esperto: os estudiosos do totalitarismo sabem que a “autovitimização” da “boa sociedade” e a inculpação do “outro” foram métodos eficientes para a conquista do poder absoluto. Vejo nos blogs: os mais furiosos se apresentam como “humanos direitos”, em contraposição aos defensores dos “direitos humanos”. Fico a imaginar como seria a vida dos humanos direitos na moderna sociedade capitalista de massas, crivada de conflitos e contradições, sem as instituições que garantam os direitos civis, sociais e econômicos conquistados a duras penas. A possibilidade da realização desse pesado, um tropismo da anarquia de massas, tornaria o Gulag e o Holocausto um ensaio de amadores.

As novas operações da Polícia Federal desataram, ademais, a costureira rodada de críticas ao poder Judiciário e às leis destinadas a proteger os direitos individuais, – a começar da Constituição. As acusações, em boa medida, partem de certa esquerda de boca torta. Em sua sede de “justiça” (com letra minúscula) ela se acumplicia aos extremistas de direita das classes remediadas, em sua campanha para “limpar” a sociedade. “A polícia prende, a Justiça solta”. Refrão midiático destinado ao imaginário de um povo habituado a ser preso e espancado arbitrariamente, desamparado da consciência de seus direitos. O século XXI já vai completar uma década e, no Brasil, a letra da lei que garante os direitos do indivíduo jaz inerte nos compêndios. As garantias individuais ainda não saíram dos códigos para ganhar vida do povaréu, quotidianamente massacrado pelos abusos dos senhoritos da “ordem” e seus sequazes. (...)

O jurista Herbert Hart, no livro *The Concept of Law* diz com razão que o juiz não pode decidir como supremo censor e guardião da moralidade pública. A primeira e ilustre vítima do particularismo moralista será o princípio da legalidade que deve estabelecer com a maior clareza possível o que é lícito e o que não é. Exemplo de atropelo ao princípio da legalidade é a lei promulgada pelo regime nazista em 1935. Ela prescrevia que era “digno de punição qualquer crime definido como tal pelo ‘saudável sentimento’ popular”.

No ensaio *O Estado e o Indivíduo no Nacional-Socialismo*, Herbert Marcuse argumentava que, na era moderna, o domínio da lei, o monopólio do poder coercitivo e a soberania nacional são as três características do Estado que mais claramente expressam a divisão racional de funções entre Estado e Sociedade. “A lei trata as pessoas, se não como

iguais, pelo menos sem considerar as contingências sociais mais óbvias; é, por assim dizer, a corte de apelação que mitiga os infortúnios e as injustiças que as pessoas sofrem em suas relações sociais. O caráter universal da lei oferece proteção universal a todos os cidadãos, não apenas em relação ao desastroso jogo de autointeresses conflitantes, mas também aos caprichos governamentais. O regime nacional-socialista aboliu estas propriedades da lei que a tinham elevado acima dos riscos da luta social.” (...)

No mundo das grandes empresas e da inevitável mediação do Estado nas disputas entre os competidores privados, a exceção tende a se tornar a regra. Tal estado de excepcionalidade deságua na proliferação legislativa casuística e na ameaça permanente ao caráter abstrato e universal da norma jurídica. A contradição se torna aguda: de um lado, a liberdade dos indivíduos no mercado exige a independência do Judiciário, certo na aplicação da lei e cuidadoso em seus procedimentos; de outra parte, a “corrupção” quase congênita, engendrada pela concorrência econômica mediada pelo Estado, estimula a formação de correntes de opinião que propugnam por formas primitivas de punição e de vingança. (...)

Para assumir a condição de sujeitos de direitos e deveres, os indivíduos são constrangidos a abdicar de sua moral particularista. O *consensus iuris* é o reconhecimento dos cidadãos de que o direito, ou seja, o sistema de regras positivas emanadas dos poderes do Estado e legitimados pelo sufrágio universal deve punir rigorosamente quem se aventura à violação da norma abstrata. Mas a mediação do Estado é precária, sugere Giorgio Agambem, pois a soberania é um frágil compromisso entre a natureza e a razão, o direito e a violência. (...)

Os meios de comunicação de massa, compelidos pela disputa de audiência, são arrastados para o abismo da vulgaridade, pelos “movimentos da ralé”. Eles repercutem e realimentam as simplificações e *slogans* de um tipo de sociabilidade que necessita cada vez mais, para reproduzir suas formas de dominação, da incompreensão dos indivíduos abandonados à sua solidão. Essa relação entre a linguagem midiática e as relações no interior da sociedade de massas legitima as tropelias e ilegalidades praticadas pelas burocracias públicas e promovem a subversão da hierarquia entre os poderes do Estado. As empresas corrompem a política e, assim, degradam o instituto da representação popular. Procuradores e policiais fazem gravações clandestinas ou inventam provas e assim corrompem o princípio da legalidade e da impessoalidade nos atos da administração pública. Nas altas esferas do Olimpo midiático, “a imprensa diária dispara a cortina de relâmpagos” e trata de manipular a opinião pública, atemorizar juízes e fomentar a arbitrariedade dos esbirros e beleaguins.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/app/coluna.jsp?a=2&a2=5&i=3730>>

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

2ª QUESTÃO – Conforme o 2º parágrafo do texto é CORRETO afirmar que:

- A. () As ações da polícia devem ser amplamente discutidas.
- B. () É essencial o exame minucioso da procedência das decisões judiciais.
- C. () Devido à prisão dos diretores da Camargo Correa e Eliana Tranchesi, os comentaristas das colunas *Cartas ao Leitor* mostraram-se coléricos.
- D. () Importa aquilatar as reações dos comentaristas de blog e negligenciar o estado de consciência jurídica dos brasileiros.

3ª QUESTÃO – É CORRETO afirmar, de acordo com o último parágrafo do texto, que:

- A. () A linguagem midiática e as relações intersociais justificam as licitudes praticadas pelas burocracias públicas.
- B. () O princípio da legalidade e impessoalidade é inquinado por procuradores e policiais em atos que podem ser considerados ilegais.
- C. () A reprodução de formas de dominação prescinde da incompreensão dos telespectadores.
- D. () Os meios de comunicação de massa, impelidos pela disputa de audiência, tornaram-se pusilânimes.

4ª QUESTÃO – Leia:

“(...) Nas altas esferas do Olimpo midiático, ‘a imprensa diária dispara a cortina de relâmpagos’ e trata de manipular a opinião pública, atemorizar juízes e fomentar a arbitrariedade dos esbirros e beleguins.”

Marque a alternativa cujas palavras, respectivamente, possam substituir os termos destacados no trecho acima, sem que haja perda de sentido:

- A. () Empregados dos tribunais, melindrar, bazofiar.
- B. () Dominar, desalentar, empregados dos tribunais.
- C. () Embotar, interrogar, agentes de polícia.
- D. () Controlar, acorçoar, agentes de polícia.

5ª QUESTÃO – Sobre o 5º parágrafo do texto, é CORRETO afirmar que:

- A. () O refrão midiático a que se refere o parágrafo dirige-se à ilusão de um povo derrelito de seus direitos.
- B. () As novas operações da PF inveticvaram críticas à legalidade das leis de proteção aos direitos individuais.
- C. () Passados dez anos do século XXI, os direitos do indivíduo tornaram-se impersistentes e diligentes nos compêndios.
- D. () As garantias individuais foram cinzeladas pelos senhoritos da “ordem” e seus partidários.

6ª QUESTÃO – Leia:

“(...) A contradição se torna aguda: de um lado, a liberdade dos indivíduos no mercado exige a independência do Judiciário, certo na aplicação da lei e cuidadoso em seus procedimentos; de outra parte, a ‘corrupção’ quase congênita, engendrada pela concorrência econômica mediada pelo Estado, estimula a formação de correntes de opinião que propugnam por formas primitivas de punição e de vingança. (...)”

Segundo a passagem acima, está CORRETA a alternativa:

- A. () A sujeição das pessoas no mercado é dependente do Judiciário.
- B. () A “corrupção” é formada pela apropriação econômica, tendo como intermediária a lei.
- C. () O Judiciário é exato ao executar a lei e metuculoso em sua conduta.
- D. () A “corrupção” incita a formação de correntes de opinião que são aceitas por formas recompensatórias, mas vingativas.

7ª QUESTÃO – Leia esta passagem:

“(...)Vejo nos blogs: os mais furiosos se apresentam com ‘humanos direitos’, em contraposição aos defensores dos ‘direitos humanos’. Fico a imaginar como seria a vida dos humanos direitos na moderna sociedade capitalista de massas, crivada de conflitos e contradições, sem as instituições que garantam os direitos civis, sociais e econômicos conquistados a duras penas. A possibilidade da realização desse pesadelo, um tropismo da anarquia de massas, tornaria o Gulag e o Holocausto um ensaio de amadores.”

Sobre o trecho acima é CORRETO afirmar que:

- A. () Os direitos civis, sociais e econômicos possuem instituições que lhes caucionam e foram conquistados com dificuldade.
- B. () As expressões “humanos direitos” e “direitos humanos” não têm sua semântica alterada pela inversão das palavras que as constituem.
- C. () A moderna sociedade capitalista de massas é repleta de sublevações e simetrias.
- D. () O Holocausto e o Gulag são considerados, indubitavelmente, movimentos amadores.

8ª QUESTÃO – A prisão dos diretores da Camargo Correa e Eliana Tranchesi, segundo o 3º parágrafo do texto, provocou:

- A. () Os ululantes que se desacertaram com as bordunas da intransigência.
- B. () A avultada distribuição de adjetivos acompanhada de arrebatadas conclamações para a volta da ditadura.
- C. () O uso de expressões ignominiosas com liberdade e precaução.
- D. () Sugestões para que a afronta à lei e aos direitos individuais se transformem em regra finita.

9ª QUESTÃO – Assinale a alternativa em que todas as palavras acentuadas nos seguintes trechos recebem o acento pela mesma regra:

- A. () Se não é saudável nem prudente apostar na loucura geral, imaginando-se em plena sanidade, há evidências (...)
- B. () ... na era moderna, o domínio da lei, o monopólio do poder coercitivo e a soberania nacional (...). “A lei trata as pessoas, se não como iguais, pelo menos sem considerar as contingências sociais mais óbvias.
- C. () Alguém já dizia que há método na loucura, mas a desrazão caprichou na metodologia.
- D. () Tal estado de excepcionalidade deságua na proliferação legislativa casuística e na ameaça permanente ao caráter abstrato e universal da norma jurídica. A contradição se torna aguda: de um lado, a liberdade dos indivíduos no mercado exige a independência do Judiciário.

10ª QUESTÃO – Assinale a alternativa que indica corretamente a função sintática do pronome relativo sublinhado no período:

- A. () Cuida-se de examinar as reações aos fatos e avaliar o estado da consciência jurídica que predomina entre os cidadãos deste país. (objeto direto)
- B. () Fico a imaginar como seria a vida dos humanos direitos na moderna sociedade capitalista de massas, crivada de conflitos e contradições, sem as instituições que garantam os direitos civis, sociais e econômicos conquistados a duras penas. (adjunto adnominal do sujeito)
- C. () O regime nacional-socialista aboliu estas propriedades da lei que a tinham elevado acima dos riscos da luta social".(...) (complemento nominal)
- D. () Junto dois textos que julgo oportuno republicar diante das manifestações – contra, a favor e muito ao contrário – suscitadas pela prisão dos diretores da Camargo Correa e de Eliana Tranchesi. (objeto direto)

11ª QUESTÃO – Assinale a alternativa onde há oração subordinada substantiva completiva nominal reduzida:

- A. () O caráter universal da lei oferece proteção universal a todos os cidadãos, não apenas em relação ao desastroso jogo de auto-interesses conflitantes, mas também aos caprichos governamentais.
- B. () O consensus iuris é o reconhecimento dos cidadãos de que o direito, ou seja, o sistema de regras positivas emanadas dos poderes do Estado e legitimados pelo sufrágio universal deve punir rigorosamente quem se aventura à violação da norma abstrata.
- C. () Para assumir a condição de sujeitos de direitos e deveres, os indivíduos são constrangidos a abdicar de sua moral particularista.
- D. () Mas a mediação do Estado é precária, sugere Giorgio Agambem, pois a soberania é um frágil compromisso entre a natureza e a razão, o direito e a violência. (...)

12ª QUESTÃO – Observe a concordância do verbo “legitimar” no seguinte período e depois assinale a afirmativa CORRETA:

Essa relação entre a linguagem midiática e as relações no interior da sociedade de massas legitima as tropelias e ilegalidades praticadas pelas burocracias públicas e promovem a subversão da hierarquia entre os poderes do Estado.

- A. () A concordância não está de acordo com os padrões da norma culta, mas dentro da coloquial está correta, pois concorda com o sujeito mais próximo.
- B. () A concordância não está de acordo com a norma gramatical, pois o sujeito é composto, logo deve passar para o plural.
- C. () A concordância está de acordo com a norma gramatical, pois o verbo é impessoal e deve sempre permanecer na terceira pessoa do singular.
- D. () A concordância está dentro dos padrões da língua culta, pois o verbo concorda em número e pessoa com o núcleo do sujeito.

13ª QUESTÃO – Assinale a alternativa em que a função do termo sublinhado está indicada CORRETAMENTE:

- A. () No mundo das grandes empresas e da inevitável mediação do Estado nas disputas entre os competidores privados, a exceção tende a se tornar a regra. (predicativo do sujeito).
- B. () Tal estado de excepcionalidade deságua na proliferação legislativa casuística e na ameaça permanente ao caráter abstrato e universal da norma jurídica. (objeto indireto).
- C. () A contradição se torna aguda: de um lado, a liberdade dos indivíduos no mercado exige a independência do Judiciário, certo na aplicação da lei e cuidadoso em seus procedimentos; (sujeito simples).
- D. () De outra parte, a “corrupção” quase congênita, engendrada pela concorrência econômica mediada pelo Estado, estimula a formação de correntes de opinião que propugnam por formas primitivas de punição e de vingança. (...) (vocativo).

MATEMÁTICA

14ª QUESTÃO – O valor da expressão: $\frac{2}{\sqrt{3}} - \frac{2}{2 + \sqrt{3}} - \frac{2}{3 + \sqrt{3}}$, é:

- A. () $3\sqrt{3} + 5$
- B. () $\frac{3\sqrt{3} - 5}{2}$
- C. () $3\sqrt{3} - 5$
- D. () $\frac{3\sqrt{3} + 5}{2}$

15ª QUESTÃO – Carlos tem um pedaço de arame com 80 cm de comprimento. Dobrando o arame convenientemente, Carlos conseguiu construir um retângulo. Sabendo-se que a área retangular obtida é de 144 cm², determine as dimensões do retângulo formado com o pedaço de arame:

- A. () $S = \{ (24,16); (16,24) \}$
- B. () $S = \{ (3,36); (36,3) \}$
- C. () $S = \{ (18,22); (22,18) \}$
- D. () $S = \{ (6,34); (34,6) \}$

16ª QUESTÃO – Os números da sucessão $^1x, ^2y$ são diretamente proporcionais aos números da sucessão $^1y, ^2x$. O valor de $(x + y)^2$ é:

- A. () 64
- B. () 32
- C. () 20
- D. () 40

17ª QUESTÃO – O valor numérico de $\frac{(x+y)^y - x^y}{y}$, para $x = \frac{1}{y}$ e $y = -\frac{1}{y}$ é:

- A. () $-\frac{1}{2}$
- B. () $-\frac{2}{3}$
- C. () $\frac{0}{y}$
- D. () $\frac{y}{y}$

18ª QUESTÃO – O quadrado de um número aumentado de 14 unidades é igual a 9 vezes o número considerado. Qual é o número real?

- A. () 5 ou 4
- B. () 3 ou 6
- C. () 2 ou 7
- D. () 8 ou 2

DIREITOS HUMANOS

19ª QUESTÃO – A Lei nº 4.898, de 09 de dezembro de 1965, regula o direito de representação e o processo de responsabilidade administrativa, civil e penal, nos casos de abuso de autoridade. De acordo com a referida Lei, NÃO constitui abuso de autoridade:

- A. () Submeter pessoa sob sua guarda ou custódia a vexame ou a constrangimento não autorizado em lei.
- B. () Ordenar ou executar medida privativa da liberdade individual, com as formalidades legais.
- C. () Levar à prisão e nela deter quem quer que se proponha a prestar fiança, permitida em lei.
- D. () Prolongar a execução de prisão temporária, de pena ou de medida de segurança, deixando de expedir em tempo oportuno ou de cumprir imediatamente ordem de liberdade.

20ª QUESTÃO – De acordo com a Constituição Federativa do Brasil, de 1988, é reconhecida a instituição do júri, com a organização que lhe der a lei, assegurada:

- A. () A plenitude de defesa.
- B. () A publicidade das votações.
- C. () A desqualificação dos veredictos.
- D. () A competência para o julgamento dos crimes dolosos contra o patrimônio.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:
São vizinhos indiretos de RE bemol maior:

- A. () MI bemol menor, SOL bemol maior e FA menor.
- B. () SI bemol menor e FA menor.
- C. () MI bemol menor e FA menor.

D. () SI bemol menor, MI bemol menor e LA bemol maior.

22ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

- A. () Tom é o intervalo entre dois sons, formado por dois semitons naturais.
- B. () Semitom é o intervalo entre dois sons, separado por intervalo cromático.
- C. () Escala diatônica é a sucessão de 08 (oito) sons guardando de um para o outro, intervalo de tom.
- D. () A cada uma das notas da escala, de acordo com sua função na própria escala, dá-se o nome de grau.

23ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA com relação aos graus das escalas:

- A. () O II grau é a supertônica e o VI grau é a superdominante.
- B. () O I grau é a tônica e o VI grau é a subdominante.
- C. () O IV grau é a supermediante e o III é a medianta.
- D. () O V grau é a dominante e o VIII é a subtônica.

24ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

- A. () Os intervalos de 4ª e 5ª são justos, aumentados ou diminutos.
- B. () Os intervalos de 2ª, 3ª e 5ª são aumentados ou maiores.
- C. () Os intervalos de 3ª, 5ª e 8ª são menores ou diminutos.
- D. () Os intervalos de 4ª 6ª e 7ª são maiores ou menores.

25ª QUESTÃO – Com relação a tons vizinhos, marque a alternativa CORRETA:

- A. () Considerando SI bemol maior como tom principal, podemos afirmar que o DÓ sustenido encontrado na escala de RÉ menor é a nota característica secundária.
- B. () Em um tom principal do modo menor todos seus vizinhos indiretos têm 2 (duas) notas características.
- C. () MI bemol maior, FÁ maior e DÓ menor são vizinhos diretos de SI bemol maior.
- D. () Em um tom principal do modo menor todos seus vizinhos diretos têm 3 (três) notas características.

26ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

- A. () Nos acordes de três sons na primeira inversão o baixo será a fundamental.
- B. () O baixo é a nota mais importante do acorde, pois determina sobre qual grau está colocado.
- C. () Nos acordes de quatro sons no estado primitivo temos: fundamental, terça, quinta e sétima.
- D. () O acorde tem três estados: fundamental, dobrado e invertido.

27ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

- A. () A escala diatônica é formada por 5 tons e 2 semitons.
- B. () A escala diatônica é formada por 6 tons e 2 semitons.
- C. () O V grau (dominante) é o mais importante da escala.
- D. () Depois da dominante (V grau) as notas mais importantes são a tônica (I grau) e subdominante (IV grau).

28ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA.

O acorde perfeito menor é encontrado:

- A. () Nos terceiro e quarto graus das escalas maiores e nos quinto e sexto graus das escalas menores.
- B. () Nos segundo, terceiro e quarto graus das escalas maiores e nos primeiro e terceiro graus das escalas menores.
- C. () Nos primeiro e segundo graus das escalas maiores e nos quinto e sexto graus das escalas menores.
- D. () Nos segundo, terceiro e sexto graus das escalas maiores e nos primeiro e quarto graus das escalas menores.

29ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

- A. () Os seis primeiros sons da série harmônica formam os intervalos consonantes.
- B. () Os sete primeiros sons da série harmônica são considerados consonantes.
- C. () O número de harmônicos de um som gerador é nove.
- D. () Considerando o DÓ 1 como som gerador o SOL 3 será seu oitavo harmônico.

30ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA.

Nas escalas diatônicas, os semitons são encontrados:

- A. () Do III para o IV graus e do VI para o VII graus.
- B. () Do II para o III graus e do VI para o VII graus.
- C. () Do VII para o VIII graus e do III para o IV graus.
- D. () Do III para o IV graus e do V para o VI graus.

31ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

- A. () Na constituição da escala cromática entram 13 (treze) notas sendo 07 (sete) naturais e 06 (seis) alteradas formando 12 (doze) semitons.
- B. () As notas intercaladas entre os intervalos de tom chamam-se notas cromáticas ou notas alteradas.
- C. () Dos 12 (doze) semitons que formam a escala cromática 02 (dois) são alterados e 10 (dez) são naturais.
- D. () Para formar uma escala cromática basta tomar uma escala diatônica e intercalar semitom entre os graus separados por intervalo de semitom.

32ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

- A. () Intervalo é a diferença de altura entre dois ou mais sons.
- B. () Os intervalos compostos são aqueles que ultrapassam a oitava.
- C. () Os intervalos podem ser simples, compostos e alternados.
- D. () Os intervalos melódicos são aqueles ouvidos simultaneamente.

33ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

- A. () Compasso misto é a reunião de dois compassos diferentes executados alternadamente.
- B. () Compassos alternados são aqueles formados pela reunião de dois ou três compassos executados simultaneamente.
- C. () Na execução do compasso alternado é indispensável que os primeiros tempos de cada compasso coincidam sempre.
- D. () Os compassos alternados podem ser simples ou compostos, conforme sejam os compassos que os constituem.

34ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

- A. () O acorde de sétima da dominante é formado por 3ª maior, 5ª justa e sétima maior.
- B. () O acorde de sétima da sensível é encontrado no sétimo grau das escalas maiores e menores.
- C. () O acorde de sétima da sensível é formado por 3ª menor, 5ª diminuta e 7ª menor.
- D. () O acorde de sétima diminuta é formado por 3ª menor, 5ª justa e 7ª diminuta.

35ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

- A. () O acorde de 9ª menor da dominante é formado por 3ª menor, 5ª justa, 7ª menor e 9ª menor.
- B. () O acorde de 9ª maior da dominante é formado por 3ª menor, 5ª justa, 7ª maior e 9ª menor.
- C. () O acorde de 9ª menor da dominante é encontrado no V grau das escalas maiores e menores.
- D. () O acorde de 9ª menor da dominante é formado por 3ª maior, 5ª justa, 7ª menor e 9ª menor.

36ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

- A. () Se ambas as notas de um intervalo forem enarmonizadas, o intervalo obrigatoriamente conserva sua classificação.
- B. () Chama-se enarmonia a relação entre dois sons cuja diferença de altura, rigorosamente matemática, seja uma coma.
- C. () Para facilitar a leitura dos trechos musicais, os tons que tem mais de sete alterações na armadura, podem ser substituídos pelo seu tom enarmônico.
- D. () Pela enarmonia, ficam as escalas reduzidas a 28 (quanto à entoação): 14 para o modo maior e 14 para o modo menor.

37ª QUESTÃO – Com relação à inversão de intervalos marque a alternativa CORRETA:

- A. () Os intervalos de 8ª aumentada e 8ª diminuta invertidas, passam a ser intervalo de semitom cromático.
- B. () Os intervalos justos tornam-se maiores.
- C. () O intervalo de 6ª aumentada passa a ser 4ª justa.
- D. () O intervalo de 8ª justa invertido continua oitava justa.

38ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

- A. () A apogiatura pode ser simples, longa e breve.
- B. () Na execução da apogiatura longa, se esta apogiatura pertence a uma nota simples (sem ponto), dá-se à apogiatura a metade do valor da nota real, ficando a nota real com a outra metade.
- C. () A apogiatura longa ou expressiva, é representada por uma pequena nota, cuja figura tenha exatamente a metade do seu valor quando for executada.
- D. () A apogiatura é o ornamento formado por uma nota separada da nota real por intervalo de tom ou semitom diatônico.

39ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

- A. () O mordente é formado por duas notas, sendo a primeira de som igual à nota real e a segunda, uma 2ª maior acima ou abaixo da nota real.
- B. () Na execução, o mordente acompanha o andamento do trecho musical.
- C. () Se o grupeto é tres notas, o sinal do grupeto vem sobre a nota real.
- D. () O grupeto é constituído por grupamentos de duas ou três notas dispostas por graus conjuntos sem ultrapassar a segunda superior ou inferior da nota real.

40ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

- A. () O floreio diferencia-se da apogiatura por não guardar com a nota real, intervalo de segunda superior ou inferior.
- B. () Na execução do floreio, a nota real que cede parte do seu valor ao floreio, é geralmente, a nota real que o antecede.
- C. () Quando o trinado começa com nota superior e termina com notas de resolução, a divisão de valores que o constituem é alterada no último grupo, isto é, o último grupo é de quiálteras.
- D. () Quando o floreio é composto de duas ou mais notas, dá-se para o floreio a metade do valor da nota real.

PROVA II

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

1. Tendo em vista a leitura do texto “*Contradições do mundo em que vivemos*”, publicado pela revista *Carta Capital*, redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: “**O ESTADO DE CONSCIÊNCIA JURÍDICA DA POPULAÇÃO E O PM**”
2. Em sua dissertação procure ter claro, antes de começar a escrever, o que você pensa sobre o assunto.
3. Escreva seu texto numa linguagem impessoal, defendendo sua ideia por meio de uma análise com argumentos sólidos e consistentes, não apenas “achando” alguma coisa sobre o assunto.
4. Um bom texto é aquele que requer leitura sem esforço, e não aquele de difícil compreensão – embora, com frequência, seja necessário um grande esforço da parte de quem escreve para conseguir tal efeito.
5. Respeite as regras gramaticais e ordene os pensamentos em uma sequência metódica e lógica, transformando-os em palavras claras e expressivas, evitando que o leitor tenha que se esforçar para decifrá-las.
6. **DÊ UM TÍTULO À SUA DISSERTAÇÃO**, escrevendo-o no local apropriado do impresso para a produção da redação.
7. Desenvolva a sua dissertação no máximo em 30 (trinta) linhas e no mínimo em 120 (cento e vinte) palavras.
8. O valor da redação é de 100 (cem) pontos.
9. Use caneta esferográfica com tinta azul ou preta.
10. Você pode escrever com letra cursiva ou de fôrma. Qualquer que seja sua opção, **faça letras maiúsculas e minúsculas**.
11. Não copie parte alguma do trecho ilustrativo acima. Lembre-se de que a redação cujo texto seja, no todo ou em parte, cópia, transcrição ou plágio de outro autor, terá atribuída nota **ZERO**.
12. A folha de texto para a prova de redação não permitirá identificação do (a) candidato (a) pela comissão de correção na parte destinada à dissertação do tema proposto, garantindo, assim, o sigilo do (a) autor (a) da redação.
13. Lembre-se de preencher e assinar a folha de redação **nos locais indicados**.
14. **TRANSCREVA** o tema da redação, transpondo-o para o local apropriado do impresso para a produção da redação, exatamente como está escrito, sem abreviações. Esteja atento às regras gramaticais.
15. A folha de redação (ABAIXO DO SERRILHADO) não poderá ser assinada, rubricada ou conter qualquer palavra, marca ou código que possa identificá-la, sob pena de anulação e consequente eliminação do concurso.
16. Utilize a última folha deste caderno de prova para rascunho de sua redação.
17. Evite rasurar a folha de redação, pois não será substituída.
18. O (a) candidato (a) somente poderá apor sua assinatura em local especificamente indicado para tal finalidade, sob pena de anulação da sua prova de redação e consequente eliminação do concurso.

RASCUNHO

corte aqui

RASCUNHO – GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A																			
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40